



VINTE E UM (21) ANOS DE EXISTÊNCIA

É com imensa satisfação que lançamos mais um número do periódico científico **Fênix - Revista de História e Estudos Culturais** (Volume 22, Ano XXII, Número 2 / Julho-Dezembro 2025).

No momento em que este número é lançado, mais uma vez, temos de reiterar nossos sinceros agradecimentos a todos que se envolveram, com desprendimento e coragem, na tarefa de tornar realidade nosso projeto inicial. Com efeito, devemos lembrar: muito do que foi feito, desde dezembro de 2004, em prol da melhoria, expansão e diversificação deste veículo de divulgação científica, deveu-se ao envolvimento da **Secretaria Executiva**, dos **Conselhos Editorial e Consultivo** e, especialmente, a todos que enviaram seus artigos e resenhas, pois, com essa escolha, contribuíram para que **Fênix - Revista de História e Estudos Culturais** pudesse se consolidar como uma publicação de alta qualidade, no decorrer desse intervalo de vinte e um (21) anos.

Permitam-nos, antes de tudo, manifestar nossa profunda gratidão aos nossos **PARECERISTAS** que, com seu rigor acadêmico e generosidade intelectual, elevam continuamente os padrões de excelência deste periódico. Sua contribuição meticulosa - verdadeiro alicerce do nosso projeto editorial - transforma o desafio da qualidade periódica em uma conquista coletiva. Nesse contexto, cumpre ressaltar que esse compromisso com a excelência, em vez de ser acidental, é constitutivo de nossa trajetória. Desde sua gênese, esta publicação foi concebida como um espaço no qual o crivo crítico e o aprimoramento contínuo, longe de serem meros ideais, são antes de tudo práticas cotidianas. Nossos pareceristas, com sua erudição e discernimento, encarnam esse *ethos* com singular maestria, tornando-se, assim, os verdadeiros guardiões do rigor que nos caracteriza. Sem seu trabalho minucioso - essa arte sutil de equilibrar o acolhimento às novas vozes com a manutenção dos mais altos padrões acadêmicos -, nossa missão, que é manter uma revista arbitrada (mediante *peer review*), seria não apenas incompleta, mas profundamente comprometida. A eles, portanto, dirigimos não apenas agradecimentos

protocolares, mas um reconhecimento sincero de seu papel insubstituível na construção diária de nossa credibilidade acadêmica.

O periódico **Fênix** entrou no ar em dezembro de 2004 com o objetivo de trazer, ao público universitário, uma publicação que se caracterizasse pela gratuidade, regularidade, agilidade, universalidade e aprimoramento constante. Essa preocupação, porém, não encerrava as expectativas depositadas em sua criação. Pelo contrário. O grande propósito era incentivar a interlocução acadêmica e a ampla divulgação de pesquisas instigantes, a fim de traduzir a dinâmica e a diversidade dos **diálogos interdisciplinares**, no âmbito da **Pesquisa Histórica e dos Estudos Culturais**, que, com o transcorrer do tempo passaram por profundas transformações no cenário da divulgação científica.

De fato, se outrora os periódicos acadêmicos, tanto nacionais quanto internacionais, circulavam exclusivamente em formato impresso – restritos pelas dispendiosas assinaturas, pelos intrincados sistemas de permuta ou, em esquema mambembe, pela venda pontual e avulsa em congressos especializados –, hoje nos deparamos com um panorama radicalmente distinto. A contemporaneidade assistiu à democratização do saber, fenômeno possibilitado pela migração dessas publicações para o domínio digital. O que antes demandava meses de espera, transações onerosas ou deslocamentos físicos agora se resolve com alguns cliques. Uma parcela expressiva do acervo científico mundial encontra-se disponível na vastidão da **WEB**, aberto à consulta e ao *download* imediato, sem barreiras financeiras ou geográficas. Essa revolução silenciosa, porém, profunda, além de ampliar o acesso ao conhecimento, reconfigurou a própria dinâmica da pesquisa acadêmica, tornando-a mais ágil, inclusiva e globalmente interconectada. O saber, que antes repousava em estantes restritas, hoje flui livremente, cumprindo, enfim, seu destino: chegar aos olhos do leitor interessado, não importando em que lugar ele viva.

Em meio a esse ambiente complexo, mesmo diante da ampliação da diversidade e do aumento da qualidade média dos periódicos, **Fênix – Revista de História e Estudos Culturais** soube manter-se ativa, gratuita e com regularidade, e conseguiu consolidar-se nacional e internacionalmente.

Os resultados positivos obtidos com esse projeto, considerando também a atual edição, materializam-se na publicação de **CENTO E QUARENTA E OITO (148) RESENHAS** e **NOVECENTOS E QUARENTA E TRÊS (943) ARTIGOS**, oriundos de todas as regiões do Brasil, bem como de outros países. Outrossim, devemos lembrar:

Fênix – Revista de História e Estudos Culturais acolheu **TRINTA E UM (31) DOSSIÊS**, a saber: (1) Chico Buarque & Vianinha: arte e política no Brasil Contemporâneo (organizado pela Editoria), (2) História Oral (organização de Paulo Roberto de Almeida), (3) Homenagem a Jorge Andrade - 50 anos d'A Moratória: Encruzilhadas da Literatura e da História (organização de Diógenes Maciel), (4) Cinema-História (organização de Sheila Schvarzman), (5) Teoria da História (organização de Pedro Spinola Pereira Caldas), (6) História e Visualidades (organização de Alcides Freire Ramos), (7) Teorias do Espetáculo e da Recepção (organização de Robson Camargo), (8) Mundo Romano (organização de Ana Teresa Marques Gonçalves), (9) Estudos Literários (organizado pela Editoria), (10) História da Ciência (organização de Antonio Augusto Passos Videira), (11) História Cultural & Multidisciplinaridade (organizado por Sandra Pesavento, Mônica Pimenta Velloso e Antonio Herculano), (12) Sandra Jatahy Pesavento: a Historiadora e suas Interlocuções (organizado por Nádia Maria Weber Santos, Maria Luiza Martini e Miriam de Souza Rossini), (13) Jogos Teatrais no Brasil: 30 Anos (organizado por Ingrid Dormien Koudela e Robson Corrêa de Camargo), (14) O Tapete Voador - Teorias do Espetáculo e da Recepção (organizado por Marcus Mota e Robson Corrêa de Camargo), (15) Tempo e História (organizado por André Fabiano Voigt), (16) Histórias Visuais: Experiências de Pesquisa entre História e Arte (organizado por Maria Elizia Borges e Heloisa Selma Fernandes Capel), (17) História e Saúde (organizado por Iranilson Buriti de Oliveira), (18) Encontros entre Brasil e Itália: Intercâmbios Acadêmicos [organizado por Rodrigo de Freitas Costa e Fulvia Zega (Università degli Studi di Genova)], (19) História e Literatura abordagens e diálogos (organizado por Euclides Antunes de Medeiros e Olivia Macedo Miranda Cormineiro), (20) Dossiê Cartas (Organizado por Francisco Alcides do Nascimento e Frederico Osanam Amorim Lima), (21) Escola sem Partido e formação humana (organizado por Nivaldo Alexandre de Freitas e Merilin Baldan), (22) História e Humor (organizado por João Pedro Rosa Ferreira, Leandro Antônio de Almeida e Thaís Leão Vieira), (23) História, Literatura e Religião (organizado por Artur Cesar Isaia), (24) Práticas e Processos Socioculturais na Amazônia (organizado por Antonio Sardinha, Marcos Vinícius de Freitas Reis e Yuji Gushiken), (25) Os destinos das democracias nas imagens (organizado por Robson Pereira da Silva, Marcos Antonio de Menezes e Miguel Rodrigues de Sousa Netto), (26) Literatura e cultura italiana do século XX (organizado por Pedro Spinola Pereira Caldas e Kelvin Falcão Klein), (27) História da Saúde e das doenças: sujeitos, saberes e práticas (organizado por Azemar dos Santos Soares Júnior e Ricardo dos Santos Batista), (28) Agentes da

Diplomacia: trocas culturais e políticas entre os séculos XIII e XVIII (organizado por Luciano Costa, Rodrigo Ricupero e Thiago Groh), (29) Cultura em Direitos Humanos – Parte 1 (organizado por João Clemente de Souza Neto e Celso Luiz Prudente), (30) Cultura em Direitos Humanos – Parte 2 (organizado por João Clemente de Souza Neto e Celso Luiz Prudente) e (31) Atuação Político-Estética na Ditadura e Redemocratização: Reflexões sobre a Democracia no Brasil Contemporâneo (Organizado por Rosangela Patriota, Thaís Leão Vieira, Miguel Rodrigues de Sousa Neto e Ana Leticia Espolador).

Ademais, desde o seu surgimento, **Fênix -Revista de História e Estudos Culturais** inegavelmente tem obtido repercussão significativa, o que pode ser quantificado pelas citações em Teses, Dissertações, Artigos e outros resultados de produção científica. Não é ocioso lembrar que essa quantificação pode ser fácil e rapidamente verificada por meio do **Google Scholar**. Outro indicador importante para a avaliação das atividades desenvolvidas nos últimos anos é o crescimento do número de *downloads* dos arquivos. Nesse sentido, do ponto de vista qualitativo, podemos dizer com tranquilidade: o impacto do periódico **Fênix** ultrapassa a área de **História**, chegando às **Artes, Educação, Comunicação, Letras, Sociologia, Antropologia, Ciência Política**, entre outras, tendo em vista o amplo uso dos artigos aqui publicados.

Desse ponto de vista, vale à pena reiterar que esses resultados quantitativos e qualitativos, quanto às citações, reforçam algo que foi dito no início deste **Editorial: Fênix** é uma **Revista** da área de **História/Estudos Culturais** que nasceu, consolidou-se e continua crescendo, tendo sempre como horizonte o estímulo aos **diálogos interdisciplinares**. Em sendo assim, dando continuidade a essa trajetória exitosa, neste número temos a enorme satisfação de publicar **VINTE E QUATRO (24)** artigos na **Seção Livre**. Como de hábito, esse conjunto se caracteriza pela multiplicidade/diversidade de pontos de vista, mas sempre em sintonia com as temáticas que dão identidade ao periódico.

Por fim, mas não menos importante, devemos salientar que a seção reservada às **RESENHAS** presenteia o leitor com **TRÊS (03)** sugestões bibliográficas instigantes.

Mais uma vez, agradecemos pelas resenhas e artigos enviados e, antecipadamente, pelo apoio na divulgação deste periódico.

Boa leitura a todos(as)!

Alcides Freire Ramos, Rosangela Patriota e Robson Pereira da Silva - Editores